



Campanha Legenda Nacional

Avaliação de Acessibilidade Audiovisual na DISNEY PLUS

Recife, 05 de maio de 2026.

Sumário

| | |
|---|--------------------------------------|
| 2. Introdução | 3 |
| 3. Justificativa | 5 |
| 4. Metodologia | 6 |
| 4.1 Coleta das obras | 6 |
| 4.2 Tabela de análise..... | 7 |
| 5. Impacto da cadeia de responsabilidade | 8 |
| 5.1. Plataformas de streaming | 9 |
| 5.2. Produtoras Audiovisuais | 9 |
| 5.3. Distribuidoras..... | 10 |
| 5.4. Licenciadores de conteúdo | 11 |
| 5.5. Patrocinadores e Anunciantes | 11 |
| 6. Conclusão | 13 |
| Anexo I — Representação encaminhada ao Ministério Público Federal sobre ausência de metadados de acessibilidade | Erro! Indicador não definido. |
| Anexo II — Registros visuais das obras analisadas (prints da plataforma).. | Erro! Indicador não definido. |
| Anexo III - Avaliação da Acessibilidade digital do sítio-portal da plataforma DISNEY PLUS | Erro! Indicador não definido. |

Avaliação de Acessibilidade Audiovisual na Plataforma Max/HBO

Plataforma analisada: DISNEY PLUS (streaming service)

Empresa controladora: THE WALT DISNEY COMPANY (BRASIL) LTDA.

Autor da análise: Marcelo Pedrosa - Idealizador da Legenda Nacional

2. Introdução

Esta avaliação tem o objetivo de apresentar os metadados coletados individualmente pelo idealizador da campanha Legenda Nacional, com a finalidade de demonstrar aos órgãos judiciais e institucionais que não há dados públicos de acessibilidade informacional na plataforma de streaming DISNEY PLUS, responsável pelo serviço streaming.

Além da ausência de metadados de acessibilidade, esta avaliação também apresenta um levantamento empírico das ferramentas de acessibilidade comunicacional disponíveis na plataforma. O estudo analisa a presença das seguintes modalidades de acessibilidade audiovisual: audiodescrição, legenda descritiva, língua de sinais, dublagem e estenotipia, demonstrando quantitativamente quais recursos estão efetivamente disponíveis nas obras analisadas.

A partir da análise de 300 obras do catálogo, esta avaliação apresenta indicadores que evidenciam o nível real de acessibilidade comunicacional oferecido pela plataforma.

Durante muitos anos, pessoas com deficiência e organizações da sociedade civil tiveram que pedir acesso e acessibilidade às plataformas de streaming. No entanto, esta iniciativa adota uma mudança de abordagem: em vez de apenas solicitar direitos, passamos a medir objetivamente o cumprimento da acessibilidade nas plataformas digitais.

Outro ponto central desta avaliação é demonstrar que a responsabilidade pela acessibilidade não é exclusiva da plataforma de streaming. A cadeia de produção audiovisual envolve diversos agentes, como:

- produtoras audiovisuais;
- financiadores;
- distribuidores;
- licenciadores de conteúdo;
- plataformas exibidoras;

Dessa forma, quando uma obra audiovisual é disponibilizada sem recursos adequados de acessibilidade, trata-se de uma responsabilidade compartilhada entre todos os agentes envolvidos na obra.

Esta avaliação técnica de audiovisual também tem como finalidade tornar pública essa responsabilidade compartilhada, inclusive por meio da divulgação dos dados em plataformas digitais e redes institucionais. Assim, quando uma obra estiver disponível sem recursos adequados — como legenda descritiva ou outros instrumentos de acessibilidade comunicacional — será possível identificar todos os envolvidos na cadeia de produção e distribuição.

Essa iniciativa está fundamentada no Artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que garante a liberdade de expressão, opinião e o acesso à informação às pessoas com deficiência. O artigo estabelece que os Estados devem assegurar que informações e comunicações estejam disponíveis em formatos acessíveis, incluindo línguas de sinais, braille e outros meios apropriados, sem custo adicional, tanto no setor público quanto no setor privado.

Assim, a campanha Legenda Nacional se manifesta de acordo com esse princípio internacional, buscando promover transparência, responsabilização e cumprimento efetivo do direito à acessibilidade informacional no ambiente das plataformas de streaming.

3. Justificativa

A acessibilidade audiovisual é fundamentada em diversos dispositivos legais brasileiros e internacionais. Os dispositivos legais:

1. Convenção Internacional

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência ratificada pelo Brasil com status constitucional.

2. Constituição Federal

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 garante direitos culturais, comunicacionais e de igualdade de acesso.

3. Lei nº 10.098 de 2000;

4. Decreto nº 5.296 de 2004 – regulamentação da acessibilidade;

5. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015);

6. Norma técnica brasileira (ABNT NBR 15.290);

7. Norma técnica brasileira (ABNT NBR 17.225).

4. Metodologia

A avaliação foi realizada através de observação direta da interface da plataforma Prime Video.

Foram verificados os metadados disponíveis para cada obra.

Recursos analisados

- Audiodescrição;
- Dublagem;
- Legenda descritiva (LSE / SDH);
- Língua de Sinais (Libras);
- Estenotipia em conteúdos ao vivo;

4.1 Coleta das obras

Foram analisadas 300 obras selecionadas aleatoriamente dentro da plataforma.

A coleta foi conduzida pelo idealizador da campanha Legenda Nacional, Marcelo Pedrosa.

Foram selecionadas 300 obras aleatórias de diversas categorias, dentre elas:

1. Filmes nacionais;
2. Conteúdos infantis;
3. Filmes de terror;
4. Filmes comédia;
5. Conteúdos ao vivo;
6. Documentários;
7. Conteúdos musicais;

Total de 300 obras

4.2 Tabela de análise

Para cada obra foram registrados:

- título;
- presença de legenda descritiva;
- presença de audiodescrição;
- presença de Libras;
- idioma de áudio (dublagem);
- Estenotipia (legenda em ao vivo).

Os resultados foram organizados em tabela geral com números absolutos e percentuais:

| Ferramentas de acessibilidade comunicacional – Prime Vídeo | | |
|---|-------------------------------------|-------------------|
| Recursos | Número de obras com recursos | Percentual |
| Audiodescrição | 50 | 16,66% |
| Dublagem | 165/245* | 67,34% |
| Legenda descritiva (LSE/CC/SDH) | 58 | 19,33% |
| Língua de Sinais (Libras) | 0 | 0% |
| Estenotipia em conteúdos ao vivo | 0 | 0% |

Total de 300 obras coletadas e aleatoriamente pela Legenda Nacional
***percentual de filmes dublados do total de filmes estrangeiros**



5. Impacto da cadeia de responsabilidade

A acessibilidade audiovisual não depende exclusivamente das plataformas de streaming.

Ela envolve uma **cadeia de produção e distribuição composta por diversos agentes**, que possuem responsabilidades complementares na garantia da acessibilidade informacional, comunicacional e situacional.

A ausência de metadados de acessibilidade e a oferta limitada de recursos acessíveis indicam possíveis falhas de coordenação entre esses atores.

A seguir, são apresentados os principais agentes envolvidos e suas responsabilidades na garantia da acessibilidade.

5.1. Plataformas de streaming

A plataforma **DISNEY (streaming service)**, é responsável pela **interface de acesso ao conteúdo e pela disponibilização dos metadados das obras**.

Nesse contexto, cabe às plataformas garantir:

- acessibilidade **informacional**, por meio da disponibilização de **metadados claros sobre recursos acessíveis**;
- acessibilidade **comunicacional**, oferecendo recursos como **dublagem, legenda descritiva, audiodescrição, língua de sinais e estenotipia**;
- acessibilidade **situacional**, permitindo que os usuários localizem facilmente conteúdos acessíveis dentro da interface da plataforma.

A ausência de metadados acessíveis pode impedir que pessoas com deficiência identifiquem previamente se uma obra possui recursos de acessibilidade.

5.2. Produtoras Audiovisuais

Produtoras são responsáveis pela criação das obras audiovisuais e podem incorporar recursos de acessibilidade já na fase de produção ou pós-produção.

Entre as produtoras ligadas ao ecossistema da plataforma estão:

- HBO Entertainment;
- Warner Bros. Television;
- Warner Bros. Pictures;
- DC Studios;
- New Line Cinema;
- Discovery Studios;

Além de produtoras independentes parceiras, como:

- A24;
- Bad Robot Productions;
- Conspiração Filmes;
- Gullane;

Cabe às produtoras:

- prever recursos de acessibilidade comunicacional durante a produção;
- garantir a criação de audiodescrição, legenda descritiva, Libras e estenotipia;
- disponibilizar arquivos técnicos de acessibilidade junto com a obra.

Quando esses recursos não são produzidos, a acessibilidade pode se tornar inviável nas etapas seguintes da cadeia audiovisual.

5.3. Distribuidoras

Distribuidoras são responsáveis pela **entrega técnica das obras para exibição ou licenciamento em plataformas digitais**.

Entre os agentes envolvidos na distribuição do conteúdo encontram-se:

- Warner Bros. Discovery;
- Sony Pictures;
- outros distribuidores internacionais e regionais;

Cabe às distribuidoras:

- assegurar que os **arquivos de acessibilidade acompanhem a obra distribuída**;

- manter **padronização de metadados técnicos** relacionados à acessibilidade;
- garantir que os conteúdos licenciados às plataformas incluam informações claras sobre recursos acessíveis.

A ausência dessas informações pode comprometer a identificação da acessibilidade pelas plataformas.

5.4. Licenciadores de conteúdo

Licenciadores são empresas que **cedem direitos de exibição de conteúdos para plataformas de streaming**.

Entre os exemplos presentes no catálogo da plataforma estão:

- Sony Pictures;
- Studio Ghibli;
- detentores de direitos de eventos esportivos e outros conteúdos licenciados;

Cabe aos licenciadores:

- incluir **cláusulas de acessibilidade nos contratos de licenciamento**;
- garantir que os conteúdos licenciados estejam acompanhados de **metadados acessíveis**;
- incentivar a adoção de recursos de acessibilidade nas obras licenciadas.

5.5. Patrocinadores e Anunciantes

Com a introdução de planos com publicidade, a plataforma passou a incluir **marcas e anunciantes associados a conteúdos audiovisuais**.

Entre os anunciantes citados no mercado brasileiro estão:

- Nubank;
- Volkswagen;
- Apple;
- Mitsubishi;
- Natura;

Embora não participem diretamente da produção audiovisual, essas empresas podem contribuir para a promoção da acessibilidade ao:

- apoiar conteúdos acessíveis;
- incentivar práticas inclusivas em plataformas digitais;
- associar suas marcas a iniciativas de inclusão.

A ausência de padronização na oferta de recursos acessíveis pode indicar lacunas na **coordenação dessa cadeia de responsabilidade**.

A acessibilidade audiovisual depende de uma **responsabilidade compartilhada entre todos os agentes da cadeia do audiovisual**.

Quando uma obra é disponibilizada sem recursos adequados de acessibilidade ou sem metadados que permitam identificá-los, isso pode refletir falhas de coordenação entre produção, distribuição e exibição.

Portanto, a garantia da acessibilidade informacional e comunicacional exige **cooperação entre produtoras, distribuidoras, licenciadores, plataformas e demais parceiros envolvidos no ecossistema audiovisual**.

6. Conclusão

A análise de 300 obras da plataforma **DISNEY PLUS (streaming service)** evidencia a necessidade de maior transparência e padronização na disponibilização de recursos de acessibilidade audiovisual.

Entre os principais pontos observados nesta pesquisa empírica, destacam-se:

- Ausência de metadados claros sobre acessibilidade nas obras;
- Inconsistência na presença de legenda descritiva;
- Presença limitada de audiodescrição;
- Ausência total de conteúdos com Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- Ausência total de estenotipia em conteúdos ou eventos ao vivo.

A ausência metadados claros de navegação fácil e intuitiva representa uma barreira informacional, pois obriga usuários com deficiência a abrir individualmente cada obra para verificar a presença de recursos de acessibilidade. A pesquisa também constatou que não há a possibilidade de busca de obras com base nos recursos de acessibilidade no botão pesquisar. Não existe sequer a categoria de obras com acessibilidade, para facilitar a navegabilidade de pessoas com deficiência.

Outro empecilho informacional é a exigência de se logar na plataforma para poder fazer a busca. O público usuário precisa assinar a plataforma para poder ter a informação sobre quais obras tem acessibilidade ou não. Para a pesquisa empírica ser feita, foi necessário logar dentro dos serviços da plataforma. A informação desses dados deveria ser de amplo acesso do público em geral, mesmo que não contratante dos serviços da plataforma.

Além da análise do catálogo audiovisual, foi realizada também uma avaliação complementar da acessibilidade digital do portal da plataforma por meio da ferramenta **AMAWeb**, desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo e do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Essa avaliação detectou que o site da Plataforma DISNEY PLUS mantém barreiras digitais significativas, conforme se pode verificar no Anexo II desta representação, em que foi feita a pesquisa no Avaliador AMAWEB¹. A plataforma recebeu a nota 7.3, mas precisa estar com nota acima de 9.5 para que se cumpra o artigo 63 da Lei Brasileira da Inclusão e o que determina a [ABNT NBR 17225](#).

Diante desses resultados, conclui-se que é necessário cobrar providências institucionais não apenas do **Ministério Público Federal**, mas também de órgãos reguladores e de defesa do consumidor, como a **Agência Nacional do Cinema - ANCINE** e a **Secretaria Nacional do Consumidor - Senacon**, para que investiguem a ausência de metadados de acessibilidade e promovam o cumprimento da legislação vigente.

A campanha **Legenda Nacional** vem se manifestando há mais de 20 anos em defesa da acessibilidade comunicacional no audiovisual brasileiro. Diante da persistência desse problema estrutural, foram encaminhadas comunicações institucionais a esses órgãos, solicitando providências e acompanhamento regulatório.

Os indicadores apresentados nesta avaliação demonstram, de forma objetiva, a escassez de ferramentas de comunicação acessível disponíveis no catálogo da plataforma, incluindo:

- audiodescrição;
- legenda descritiva;

¹ **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)**. AMAWEB: Avaliação e Monitoramento de Acessibilidade na Web. Disponível em: <https://amaweb.unifesp.br/>. Acesso em: 12 de abr. de 2026.

- língua de sinais (Libras);
- dublagem; e
- estenotipia.

Ressalta-se que a dublagem também desempenha um papel importante na acessibilidade, especialmente para pessoas cegas que não dominam o idioma original das obras, permitindo a compreensão em português quando utilizada em conjunto com a audiodescrição.

Além disso, a campanha **Legenda Nacional** continuará realizando levantamentos periódicos dos metadados de acessibilidade nas plataformas de streaming. A cada semestre serão analisadas **300 obras de diferentes plataformas**, com a publicação dos resultados.

O objetivo dessa iniciativa é tornar visível a responsabilidade compartilhada na cadeia audiovisual, envolvendo produtoras, financiadores, distribuidores, licenciadores e plataformas de exibição.

A divulgação desses dados busca evidenciar a importância de garantir **acessibilidade informacional e transparência nos metadados**, permitindo que todos os agentes envolvidos assumam sua responsabilidade dentro da complexidade do ecossistema das plataformas de streaming e contribuam para a efetivação do direito de acesso à cultura e à informação em igualdade de condições para pessoas com deficiência.